

**Nome da escola:** Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

**Concelho:** Faro

**Nome vulgar:** Gaio comum

**Nome científico:** *Garrulus glandarius*

**Estatuto de conservação:** Espécie não ameaçada

**Alimentação:** Omnívoro. Alimenta-se de invertebrados, de frutos e de sementes, preferindo as bolotas. Durante a época de reprodução grande parte do alimento, sobretudo lagartas e outros insectos, é obtido nas folhas das árvores; no resto do ano os gaios alimentam-se principalmente no solo.

**Distribuição Geográfica:** Distribui-se por todo o Paleártico, ocorrendo desde o Norte de África, por quase toda a Europa, chegando a leste até ao Japão. Nas últimas décadas esta espécie tem vindo a expandir a sua área de distribuição, sobretudo devido à ocupação de novas áreas florestais e de zonas urbanas e suburbanas. À semelhança do que acontece na Europa, em Portugal o Gaio é uma ave comum que se distribui por todo o território, sendo, no entanto, mais abundante no norte e centro do que no sul do país.

**Ameaças/curiosidades:** No Outono os gaios abastecem-se de bolotas das quais se alimentam no Inverno. Apanham as bolotas nas árvores, guardando-as no papo e transportando-as de seguida para o solo onde as escondem sob o manto de folhas ou musgo. Durante o Inverno, alimentam-se desta fonte armazenada, não hesitando na hora de alcançar o local de cada bolota. Os gaios demonstram assim uma notável memória visual.



**Nome da escola:** Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

**Concelho:** Faro

**Nome vulgar :** Milheirinha

**Nome científico:** *Serinus serinus*

**Estatuto de conservação:** Pouco preocupante

**Alimentação:** Alimenta-se principalmente de sementes, **gomos**, **rebentos** e alguns insetos, como aranhas, afídeos e larvas de traças. Durante o inverno consome maioritariamente sementes, na primavera come rebentos tenros de arbustos e árvores como o ulmeiro e a bétula. No inverno encontra-se em grandes bandos, nos campos alimentando-se de sementes de dente-de-leão.

**Distribuição Geográfica:** É comum em toda a **Europa**, encontrado em parques, jardins e matas. Distribui-se pelo., norte de África, Síria, e Iraque. Em Portugal, distribui-se de norte a sul do país, sendo uma das aves mais comuns do nosso território continental. No Algarve a espécie está presente no Baixo Guadiana, na Quinta do Lago e no Ludo

**Ameaças/curiosidades:** As milheirinhas pertencem á família dos canários, o seu canto característico e inconfundível é um dos mais ouvidos nos nossos jardins na primavera. É um pequeno pássaro, de bico curto, com a plumagem riscada, sobressaindo o amarelo na cabeça, dorso e peito, mais intenso no macho. A fêmea, com o padrão riscado mais extenso, é mais discreta. Os juvenis têm uma coloração semelhante às fêmeas adultas.



**Nome da escola:** Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

**Concelho:** Faro

**Nome vulgar:** Chapim-real

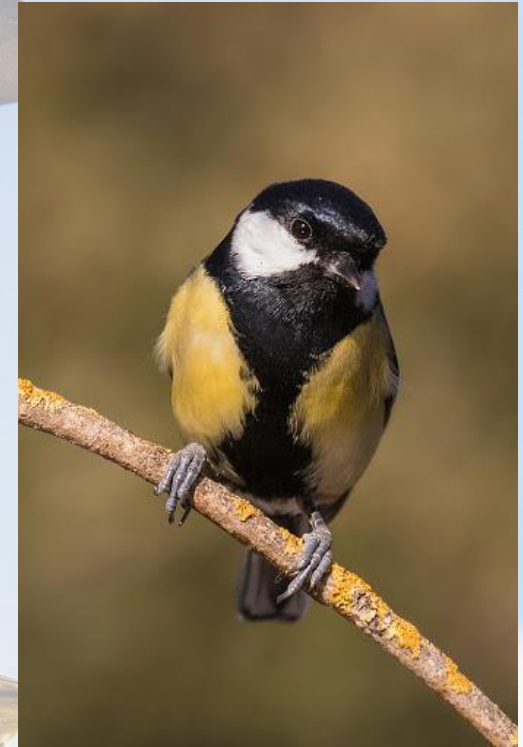
**Nome científico:** *Parus major*

**Estatuto de conservação:** Pouco preocupante

**Alimentação:** A dieta do chapim-real é constituída principalmente por insetos, como os lepidópteros, coleópteros, e aranhas (principalmente no verão) mas também por frutos e sementes (principalmente no inverno) quando os insetos escasseiam. Os chapins podem-se habituar a comer em comedouros, durante os meses em que a alimentação escasseia.

**Distribuição Geográfica:** É a espécie de chapim com maior área de distribuição, existindo em praticamente toda a Europa, à excepção da Escandinávia e da Rússia e sendo acidental na Islândia e em Malta. Para além da distribuição Paleártica, ocorre ainda como nidificante em grande parte da Ásia. É uma ave comum com populações estáveis na maioria da sua área de distribuição.

**Ameaças/curiosidades:** A perda de habitat é a sua principal ameaça. À semelhança do que acontece com outras espécies de chapim, o comportamento característico que adopta quando se alimenta, esvoaçando entre os ramos das árvores, suspendendo-se de patas para o ar e emitindo sucessivos chamamentos, torna a sua detecção e identificação mais fáceis.



**Nome da escola:** Escola Secundária de Pinheiro e Rosa

**Nome vulgar:** Poupa-eurasiática

**Nome científico:** *Upupa epops*

**Estatuto de conservação:** Pouco preocupante

**Alimentação:** A poupa-eurasiática alimenta-se de insectos e de larvas, bem como de minhocas, pequenos anfíbios e por vezes pequenas cobras. Embora prefira alimentar-se no solo.

**Distribuição Geográfica:** Como o nome indica, a poupa-eurasiática habita na Europa e na Ásia, mas também se pode encontrar esta espécie em África. Em Portugal esta espécie pode ser encontrada no território continental e no arquipélago da Madeira.

**Ameaças/curiosidades:** A perseguição humana através do abate a tiro, da utilização de iscos envenenados e da pilhagem de ninhos, motivada por conflitos associados ao seu comportamento predatório, constitui o principal factor de mortalidade desta espécie.

A perturbação humana em zonas de nidificação e durante os períodos mais sensíveis, conduz a uma menor produtividade da população e até mesmo ao abandono de territórios. A alteração dos habitats devido à construção de infraestruturas também ameaça esta espécie.

**Concelho:** Faro

